

**ASSOCIAÇÃO METODISTA DE AÇÃO SOCIAL – AMAS / AMAS CENTRAL – SP**

CNPJ/MF sob nº 47.685.896/0001-53

CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, concessão Portaria SNAS nº 43, em 31/3/2015

Secretaria de Assistência Social do Estado de SP sob nº 3.206, em 23/04/76

Utilidade Pública Federal Lei n.º 90.935 de 11/02/85 – Estadual Lei 2.199 de 05/12/79 – Municipal Dec. 18.333 de 21/10/82

Av. Liberdade, 659 – Telefone: (11) 3399-5469 – CEP 01503-001 – São Paulo – e-mail: adm@amascatedral.org.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019**A - DADOS DA ENTIDADE** (sede administrativa)

| |
|---|
| Nome da Entidade: ASSOCIAÇÃO METODISTA DE AÇÃO SOCIAL – AMAS ou AMAS CENTRAL - SP |
| CNPJ/MF: 47.685.896/0001-53. |
| Data de inscrição no CNPJ/MF: 22/04/1976. |
| Endereço: Av. Liberdade, nº 659. |
| Bairro: Bairro da Liberdade, Distrito da Sé. |
| CEP: 01503-001 |
| Cidade: de São Paulo |
| Estado: SP |
| E-mail: cca.amas@hotmail.com |
| Telefones: (11) 3208-9702 |
| CNAE (Código Nacional de Atividade Econômico) Principal: 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais |
| Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: SAS-SÉ, na Av. Tiradentes. |

B - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS**Serviço 1: CCA – Centro para Crianças e Adolescentes**

| | |
|--|--------------------|
| CNPJ/MF: 47.685.896/0001-53 | |
| Endereço: Av. Liberdade, nº 659 | |
| Bairro: Bairro da Liberdade, Distrito da Sé | CEP: CEP 01503-001 |
| Município: São Paulo | UF: SP |
| Telefone: (11) 3208-9702 | |
| Email: cca.amas@hotmail.com | |
| Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: SÉ | |

Serviço 2: CENTRO DE ACOLHIDA PARA ADULTOS 24H

| | |
|--|----------------|
| CNPJ/MF: 47.685.896/0001-53 | |
| Endereço: Rua Joaquim Carlos, 135/157 | |
| Bairro: Brás | CEP: 03019-000 |
| Município: São Paulo | UF: SP |
| Telefone: (11) 2618-2540 / (11) 2618-2514 | |
| Email: comunidadepovoderua@terra.com.br | |
| Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: MO | |



Serviço 3: SAICA - Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

| | | |
|--|---------------------------|----------------|
| CNPJ/MF: 47.685.896/0001-53 | | |
| Endereço: Rua Dom Raimundo Brito, 248 | | |
| Bairro: | Aclimação | CEP: 01526-050 |
| Município: | São Paulo | UF: SP |
| Telefone: | (11) 3208-1345/ 3275-2835 | |
| Email: saica@amascatedral.org.br | | |
| Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: SÉ | | |

Serviço 4: REPÚBLICA

| | | |
|--------------------------------------|----------------|--|
| CNPJ/MF: 47.685.896/0001-53 | | |
| Endereço: R. Dom Raimundo Brito, 263 | | |
| Bairro: Aclimação | CEP 01503-001 | |
| Município: São Paulo | UF: SP | |
| Telefone: | (11) 3399-5469 | |
| Email: adm@amascatedral.org.br | | |

B.1) NOME DOS SERVIÇOS

| |
|--|
| 1) CCA - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Modalidade Centro para Crianças e Adolescentes – CCA, em convênio com a Prefeitura. |
| 2) CENTRO DE ACOLHIDA - Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, por meio de um Centro de Acolhida para Adultos 24h, em convênio com a Prefeitura. |
| 3) SAICA - Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, modalidade Inicial – SAICA, em convênio com a Prefeitura. |
| 4) REPÚBLICA - República para Adultos 24h – não conveniado. |

B.1.1) PÚBLICO ALVO

- 1) CCA: Crianças de 06 a 11 anos e adolescentes de 12 a 15 anos e seus respectivos familiares.
- 2) CENTRO DE ACOLHIDA: Homens em situação de rua acima de 18 anos
- 3) SAICA: 15 adolescentes, preferencialmente de 12 a 17 anos, 11 meses e 29 dias.
- 4) REPÚBLICA: Jovens acima de 18 anos, idosos e adultos com vivência de rua, em estado de abandono, em situação de vulnerabilidade social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia. Devem ter autonomia financeira. As pessoas idosas e com deficiência deverão ter capacidade para desenvolver as atividades da vida diária de forma independente.



B.1.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO

- 1) CCA: Desenvolver atividades com crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e onze meses, tendo por foco o fortalecimento de vínculos afetivos e solidários, reconhecendo as potencialidades de todos os envolvidos, possibilitando aquisições que viabilizem a convivência e o fortalecimento de vínculos, prevenindo o agravamento das situações de vulnerabilidade e/ou até mesmo a saída da família desta situação
- 2) CENTRO DE ACOLHIDA: Acolher e garantir proteção integral às pessoas em situação de rua, contribuindo para a reinserção social.
- 3) SAICA: Acolher e garantir proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social e de abandono.
- 4) Acolher e fortalecer os usuários visando à inclusão social, a conquista da autonomia e o exercício de sua cidadania.

B.1.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO

1)CCA:

| Objetivos específicos | Resultados obtidos |
|--|---|
| Oferecer programação sócio-educativa que contemple os interesses das diferentes faixas etárias e suas necessidades, oferecendo espaço e convívio | Participação de pelo menos 90% dos usuários nas atividades. |
| Facilitar o processo de socialização da criança e do adolescente. | Socialização de mais de 90% dos usuários |
| Garantir as necessidades nutricionais de acordo com a faixa etária | Servir refeições balanceadas para 100% dos usuários |
| Promover o acesso a espaços abertos para práticas de esportes, recreação, lazer e cultura, ampliando as trocas culturais. | Promover as ações para 100% dos usuários |
| Promover o acesso das famílias ao espaço de CCA estimulando a participação e responsabilidade destas no processo de desenvolvimento de seus filhos, na gestão e avaliação do serviço | Promover acesso a mais de 70% das famílias |

2) CENTRO DE ACOLHIDA:

| Objetivos específicos | Resultados obtidos |
|---|--------------------|
| Construir o processo de saída das ruas, respeitando-se as modalidades de atendimento ou da situação da população atendida | SUFICIENTE |
| Contribuir para restaurar e preservar a integridade, autonomia e o protagonismo da população em situação de rua; | SUFICIENTE |
| Promover ações para a reinserção familiar e comunitária | SUFICIENTE |
| Possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais e demais políticas públicas | SUFICIENTE |



3) SAICA:

| Objetivos específicos | Resultados obtidos |
|--|--------------------|
| Reduzir a ocorrência de risco, violências e abandono e seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento; | SUFICIENTE |
| Proporcionar o restabelecimento dos vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário; | SUFICIENTE |
| Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança e adolescente e de suas famílias; | SUFICIENTE |
| Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia; | SUFICIENTE |
| Respeitar as singularidades, diversidades e especificidades das crianças e adolescentes – considerando raça, etnia, gênero, identidade de gênero, orientação sexual, geracional, territorial, de nacionalidade, de posição política, religião, deficiência entre outros – e o fortalecimento da identidade da criança e do adolescente e de vínculos de pertencimento sociocultural; | SUFICIENTE |
| Construir o Plano Individual de Atendimento – PIA; | SUFICIENTE |

4) REPÚBLICA

| Objetivos específicos | Resultados obtidos |
|---|--------------------|
| Assegurar endereço institucional para utilização como referência; | SUFICIENTE |
| Possibilitar vivências pautadas no respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; | SUFICIENTE |
| Estimular o desenvolvimento de ações que possibilitem a construção de um projeto de vida autônoma, de forma sustentável; | SUFICIENTE |
| Garantir espaços que assegurem canais de participação, o respeito às opiniões e às decisões individual-coletivas; | SUFICIENTE |
| Possibilitar o (re)estabelecimento de vínculos familiares; | SUFICIENTE |
| Desenvolver capacidades para construir projetos de vida e alcançar a autonomia; | SUFICIENTE |
| Estabelecer e formalizar regras de convivência que garantam os mesmos direitos e deveres; | SUFICIENTE |
| Estimular a participação dos usuários na realização das tarefas da república. | SUFICIENTE |

B.1.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO

- 1) CCA: A demanda é encaminhada e/ou validada pelo CRAS Sé. Nos casos de busca espontânea o acesso ao serviço ocorrerá através da inscrição da criança ou adolescente na lista de demanda reprimida. Esta inscrição será realizada pelo responsável pela criança pessoalmente, momento em que será entrevistado pelo responsável pelo serviço, com o objetivo de conhecer um pouco da realidade da família. Após a entrevista será feita uma análise da necessidade da família, estabelecida prioridade no atendimento de acordo com o risco a que a criança está exposta, conforme a disponibilidade de vagas.



- 2) CENTRO DE ACOLHIDA: A forma que Utilizará para Acesso dos usuários considerando o princípio do atendimento territorializado previsto no SUAS e de controle da demanda pelas ofertas dos serviços;

Controle da demanda:

Será mantido o controle informatizado diário de presença do atendimento no Centro de Acolhida (SISA)

A população demandatária para o Centro de Acolhida que se utilizarem dos serviços noturnos será inscrita em ficha que contenha os dados básicos de referência (prontuário), sendo entregue, posteriormente um cartão, permanência e identificação da vaga.

O serviço dia funcionará integrado ao serviço da noite. Serão autorizados a frequentar o serviço do dia os usuários do serviço da noite, não podendo ultrapassar as 150 vagas, mediante avaliação do serviço.

A territorialização tem se constituído em uma estratégia na implantação do SUAS a fim de que os serviços fiquem mais próximos da população, bem como possibilita conhecimento das situações de vulnerabilidade e risco social, através da análise do cotidiano e estudo cultural sobre a população que vive no território, visando assim promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida daquela população, resolvendo os problemas concretos, buscando soluções a partir da divisão territorial que identifique conjuntos populacionais em situação similar.

A territorialização permite que o Município conheça melhor as necessidades dos cidadãos, os locais vulnerabilizados e excluídos e suas potencialidades, e principalmente deixa a comunidade gerir -se segundo características próprias, exigindo que a o Poder Público local seja catalizador de forças econômicas e sociais dentro da região, se reorganizando em forma de redes horizontais havendo cooperação entre os Municípios, sobretudo em torno de programas setoriais.

- 3) SAICA: O acesso e o controle da demanda serão feitos de acordo com o disposto na normativa municipal vigente. As vagas serão disponibilizadas pela CPAS – Coordenadoria de Pronto Atendimento Social, considerando prioritariamente o território da criança/adolescente, salvaguardado as situações de risco e ameaça a vida.

Forma de acesso:

Por encaminhamentos dos CRAS, CREAS, outros serviços socioassistenciais, demais políticas públicas e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Controle da demanda:

Será mantido o controle informatizado diário de presença do atendimento no Centro de Acolhida (SISA), SAICA deverá disponibilizar planilha nominal e de vagas disponíveis todos os dias ao CREAS e CPAS.

Durante o período de inverno tanto o Centro de Acolhida como SAICA deverá disponibilizar vagas emergências de acordo com a publicação em diário oficial.

A população de mandatária para o Centro de Acolhida que se utilizarem dos serviços noturnos será inscrita em ficha que contenha os dados básicos de referência (prontuário), sendo entregue, posteriormente um cartão, permanência e identificação da vaga.

Os usuários do SAICA só adentrarão ao serviço mediante ficha de acolhimento por meio do serviço que encaminhou esse adolescente e após realizar acolhimento contendo as primeiras informações, após é feito a abertura de prontuário de cada usuário com a evolução dos seu acompanhamento por parte da equipe técnica de referência.

O serviço dia funcionará integrado ao serviço da noite. Serão autorizados a frequentar o serviço do dia os usuários do serviço da noite, não podendo ultrapassar as 150 vagas, mediante avaliação do serviço.

A territorialização tem se constituído em uma estratégia na implantação do SUAS a fim de que os serviços fiquem mais próximos da população, bem como possibilita conhecimento das situações de vulnerabilidade e risco social, através da análise do cotidiano e estudo cultural sobre a população que vive no território, visando

assim promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida daquela população, resolvendo os problemas concretos, buscando soluções a partir da divisão territorial que identifique conjuntos populacionais em situação similar.

A territorialização permite que o Município conheça melhor as necessidades dos cidadãos, os locais de vulnerabilidades e excluídos e suas potencialidades, e principalmente deixa a comunidade gerir -se segundo características próprias, exigindo que a o Poder Público local seja catalizador de forças econômicas e sociais dentro da região, se reorganizando em forma de redes horizontais havendo cooperação entre os Municípios, sobretudo em torno de programas setoriais.

4) REPÚBLICA

A forma que Utilizará para Acesso dos usuários conforme a demanda pelas ofertas dos serviços parceiros (Centro de Acolhida);

Critérios avaliados:

- Bom comportamento e convívio;
- Participação nas atividades;
- Organização e limpeza individual e do espaço;
- Respeito aos horários e limites da casa;
- Não fazer uso de drogas (lícitas ou ilícitas).

B.1.5) METODOLOGIA

1) CCA:

A organização e o funcionamento das ações socioeducativas do Centro para Criança e Adolescente iniciam-se com as atividades de planejamento, que é uma ferramenta utilizada para estudar as situações, prever limites e possibilidades, propor objetivos e definir estratégias. O planejamento deve ser um processo participativo, coletivo, grupal, tendo a participação de todos os atores envolvidos: a equipe de organização formada pelos profissionais do quadro de RH, os beneficiários da ação, usuários e suas famílias e os parceiros do território. Visa garantir padrão de qualidade das ações, de acordo com as diretrizes técnicas e operacionais definidas pela SMADS.

Podemos definir ações socioeducativas como sendo aquelas que concretizam a educação integral e se dão por meio do entrelaçamento da proteção social às características das práticas educacionais e culturais. Desta forma, o termo socioeducativo é o que qualifica a ação, propiciando um campo de aprendizagens socioeducativas voltado para o desenvolvimento de capacidades substantivas e de valores éticos, estéticos e políticos. As aprendizagens socioeducativas constituem-se pela ação e na ação. A apropriação e a expansão de conceitos, atitudes, valores e competências pessoais e sociais ocorrem em contextos intencionais, quando necessidades e propósitos de aprendizagem são significativos, partilhados pelos envolvidos e apresentam sentidos reais.

As ações socioeducativas realizadas no CCA possuem um currículo flexível, e devem ser construídas a partir das especificidades dos sujeitos envolvidos e de sua realidade social. As atividades, oficinas e a própria rotina do atendimento serão elaboradas a partir dos desejos, curiosidades e necessidades das crianças, adolescentes, dos educadores, da família e devem ter como objetivo central o fortalecimento de vínculos afetivos e solidários, reconhecendo as potencialidades de todos os envolvidos.

O trabalho social e o socioeducativo serão norteados pelos eixos de trabalho com os usuários e suas famílias, possibilitando aquisições que viabilizem a convivência e o fortalecimento de vínculos, prevenindo o agravamento das situações de vulnerabilidade e/ou até mesmo a saída da família desta situação.

O serviço socioassistencial da proteção social básica tem em seu plano de trabalho um dia no mês dedicado à avaliação e ao replanejamento das atividades. Este é um momento de reolhar o que foi feito, de avaliar o que foi ou não significativo, de sintetizar a apropriação do conhecimento. E a partir daí, replanejar. Este é, em síntese, um processo contínuo de planejamento: ação, reflexão, ação.

**ASSOCIAÇÃO METODISTA DE AÇÃO SOCIAL – AMAS / AMAS CENTRAL – SP**

CNPJ/MF sob nº 47.685.896/0001-53

CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, concessão Portaria SNAS nº 43, em 31/3/2015

Secretaria de Assistência Social do Estado de SP sob nº 3.206, em 23/04/76

Utilidade Pública Federal lei n.º 90.935 de 11/02/85 – Estadual Lei 2.199 de 05/12/79 – Municipal Dec. 18.333 de 21/10/82

Av. Liberdade, 659 – Telefone: (11) 3399-5469 – CEP 01503-001 – São Paulo – e-mail: adm@amascatedral.org.br

O projeto fornece alimentação para as crianças e adolescentes com base em um cardápio balanceado, ajustado conforme a sazonalidade dos ingredientes, conforme apresentado a seguir:

Semana 1

| | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta |
|--------------------------|--|--|---|--|--|
| Café da manhã/ lanche | Leite c/ chocolate Pão c/ requeijão Salada de fruta | Leite c/ café Suco Pão c/ queijo Fruta: mexerica | Leite c/ chocolate Pão c/ margarina Fruta | Leite c/ café Pão c/ salsicha Fruta: melão | Leite c/ chocolate Pão c/ requeijão Biscoito Fruta: maçã |
| Almoço | Arroz, feijão Pernil Farofa Salada de repolho Cenoura cozida Fruta | Arroz, feijão Estrogonofe de carne Batata palha Salada de Acelga Fruta: abacaxi | Macarrão Frango assado Legume: brócolis Salada: alface c/ tomate Fruta: melancia | Passeio Piquenique Lanche de mortadela e queijo Bolinho de chocolate Suco refrigerante | Arroz, feijão Carne moída Purê de batata Salada de alface americana Fruta |

Semana 2

| | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta |
|--------------------------|--|---|---|---|---|
| Café da manhã/ lanche | Leite c/ chocolate Pão c/ manteiga Fruta | Leite c/ café Leite c/ chocolate Pão c/ queijo Fruta | Leite c/ chocolate Pão c/ requeijão Fruta | Leite c/ café Leite c/ chocolate Pão c/ ovo Fruta | Leite c/ chocolate Pão c/ manteiga Fruta |
| Almoço | Arroz, feijão Frango ao molho Abóbora Salada de repolho Fruta | Arroz, feijão Bife acebolado Beterraba Salada de acelga Fruta | Arroz, feijão Filé de frango empanado Creme de milho Salada de alface americana Fruta | Macarrão Molho ao sugo Carne moída Bolinho de arroz c/ espinafre Salada de alface c/ tomate Doce | Arroz, feijão Peixe assado Batata Salada de alface c/ tomate Fruta |

**ASSOCIAÇÃO METODISTA DE AÇÃO SOCIAL – AMAS / AMAS CENTRAL – SP**

CNPJ/MF sob nº 47.685.896/0001-53

CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, concessão Portaria SNAS nº 43, em 31/3/2015

Secretaria de Assistência Social do Estado de SP sob nº 3.206, em 23/04/76

Utilidade Pública Federal lei n.º 90.935 de 11/02/85 – Estadual Lei 2.199 de 05/12/79 – Municipal Dec. 18.333 de 21/10/82

Av. Liberdade, 659 – Telefone: (11) 3399-5469 – CEP 01503-001 – São Paulo – e-mail: adm@amascatedral.org.br

Semana 3

| | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta |
|--------------------------|---|---|---|---|--|
| Café da manhã/ lanche | Leite c/ café Pão c/ margarina Fruta | Leite c/ café Leite c/ chocolate Pão c/ queijo iogurte c/ sucrilhos Fruta | Leite c/ chocolate Pão c/ patê Fruta | Leite c/ chocolate Pão c/ mortadela Fruta | Leite c/ café Pão c/ queijo Fruta |
| Almoço | Arroz, feijão Bife acebolado brócolis Salada de beterraba Fruta | Arroz, feijão Picadinho c/ batata e cenoura Salada de alface Doce | Arroz, feijão Peixe ao forno Salada de repolho Fruta | Macarrão Molho vermelho Carne assada Couve-flor Salada de alface americana Fruta | Arroz, feijão filé de frango a dorê Salada de alface Doce |

Semana 4

| | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta |
|--------------------------|---|---|---|---|--|
| Café da manhã/ lanche | Leite c/ café Pão c/ margarina Fruta | Leite c/ café Pão c/ queijo Fruta | Leite c/ chocolate Pão c/ manteiga Fruta | Leite c/ chocolate Pão c/ mortadela Fruta | Leite c/ chocolate Pão c/ requeijão Fruta |
| Almoço | Arroz, feijão Bife à milanesa Batata ao forno Salada mimosa Fruta | Arroz, feijão Estrogonofe de frango Batata frita Salada mista Fruta | Lasanha de macarrão Molho vermelho Carne moída Couve-flor Salada de alface americana Doce: chocomilk | FESTA | Arroz, feijão Bife em tiras Abobrinha Salada mista Fruta |



2) CENTRO DE ACOLHIDA:

A metodologia da ação da proposta de trabalho articula um conjunto de estratégias, visando desenvolver atividades sócio-educativas, de reflexão e de promoção humana. A metodologia de ação assegura:

- Atendimento com padrão de qualidade;
- Estímulo à participação nas atividades;
- Orientação para a utilização dos serviços, de acordo com as necessidades, priorizando as de emergência;
- Acompanhamento individual com agendamento;
- Ter encaminhamentos inscritos e identificados;
- Avaliação dos serviços recebidos através de um instrumento de diagnóstico contínuo;
- Sigilo profissional, resguardando a privacidade;
- Acesso a serviços e benefícios.
- Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades.

Em suma, se equaciona serviços de acolhida, convívio e autonomia, garantindo a proteção social, a prevenção de risco, fortalecimento das relações, organização, cidadania, visando responder de modo criativo, dinâmico, sensível e permanentemente às manifestações da exclusão social – trabalho – moradia – cultura - saúde.

Conteúdos e Estratégias:

a) Acolhida

Higiene e saúde – visa desenvolver e recuperar a autoestima, o cuidado com o próprio corpo, a conservação da vida, zelo, interesse e cuidado com o bem comum.

Estratégias:

- Banho, barba, asseio bucal, corte de cabelo e unhas;
- Encaminhamentos médicos;
- Fornecimentos de roupas e calçados;
- Orientação individual de cuidados com a saúde e higiene;
- Grupo diário de apoio de limpeza e de higienização;
- Oficina de higiene e saúde;
- Lavagem de roupas;
- Passar roupas.

Alimentação - A alimentação oferecida aos usuários do serviço será balanceada e em condições higiênicas sanitárias adequadas que atendam ao conceito de Segurança Alimentar e Nutricionais, O cardápio, conjunto de preparações culinárias, contemplar hábitos sadios, preferências alimentares e necessidades nutricionais dos usuários, de acordo com as normas de segurança Alimentar SMADS e Manual Prático de Alimentação Saudável – Orientações Técnicas para a elaboração de uma alimentação adequada e segura aos usuários dos serviços conveniados.

Podemos sintetizar o planejamento do cardápio num esquema alimentar, isto é, uma relação de alimentos que deve compor cada refeição diariamente.

Estratégias:

- Café da manhã;
- Almoço;
- Café da Tarde
- Jantar.

Repouso – visa proporcionar um ambiente seguro e tranquilo para descanso

b) Convivência



Orientação sócio-educativa - visa desenvolver o autoconhecimento, cooperação, responsabilidade, organização, reflexão sobre a realidade vivenciada, estímulo para a busca de alternativas, recuperação da autoconfiança, resgate do respeito próprio, pelos outros e pelas normas, restabelecimento de vínculos familiares e retorno às famílias e/ou cidade de origem.

Estratégias:

- Atendimento individual: recepção, triagem, encaminhamentos;
- Entrevistas de acompanhamento;
- Recepção de cartas;
- Grupos de discussão e reflexão;
- Utilização de voluntários e estagiários de ensino superior;
- Painéis e palestras com profissionais de diferentes áreas;
- Encaminhamentos para tratamento de dependência química;
- Encaminhamentos para tratamento de saúde mental;
- Utilização de recursos áudios-visuais.

Atividades culturais, artísticas, lúdicas e lazer – visa desenvolver o autoconhecimento, criatividade, sensibilidade, crescimento pessoal, socialização, integração grupal.

Estratégias:

- Grupos temáticos;
- Oficina de arte, música, teatro e expressão corporal;
- Utilização de jogos recreativos e pedagógicos;
- Biblioteca
- Futebol de Salão
- Participação em eventos culturais e artísticos;
- Passeios;
- Confraternização e eventos.

Atividades Ocupacionais - visa desenvolver o resgate do respeito e da dignidade, organização, cooperação e interesse com realização de pesquisa de interesses para as oficinas mencionadas.

Estratégias:

- Artesanato: confecção de objetos com a reciclagem de papel, pintura em tecidos, confecção de bijuterias, bordados, tricô, crochê, entre outros.

c) Autonomia

Educação para o trabalho – visa desenvolver a formação de atitude para o trabalho, preparação para a reinserção no mercado de trabalho, estímulo ao auto sustento, cooperativismo e relações interpessoais.

Estratégias:

- Orientação e encaminhamentos para a regularização da documentação pessoal;
- Grupos de discussão e reflexão sobre o trabalho;
- Entrevista de acompanhamento;
- Incentivo aos programas de requalificação profissional;
- Orientação na preparação de currículos pessoais;
- Cadastramento no Trabalho Novo;
- Formação, na medida do possível de grupos de geração de renda;
- Iniciação a Informática.

Moradia – visa o fortalecimento das pessoas para alcançarem sua autonomia pessoal em moradia independente.

Estratégias:

- Orientação e encaminhamento para moradia provisória;
- Orientação e encaminhamento para Repúblicas;

- Grupos de estímulo à criação de projeto de vida e suas realizações;
- Grupo de discussão e reflexão sobre a moradia.

3) SAICA:

A medida de proteção será aplicada em caráter institucional, considerando os pressupostos das Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Criança e Adolescente, observando o subitem 4.6, no item 4, do Capítulo III, que assegura o atendimento a criança e adolescente em situação de rua que poderá estar associada a:

- Trabalho Infantil;
- Mendicância;
- Violência Sexual;
- Consumo de álcool e outras drogas;
- Violência Intrafamiliar, institucional ou Urbana;
- Ameaça de Morte, Sofrimento ou Transtorno Mental
- LGBTfobia, Racismo, Sexismo e Misoginia;
- Cumprimento de medidas socioeducativas ou medidas de proteção ao acolhimento;
- Encarceramento dos pais

A metodologia utilizada no processo de construção desta tipologia atende os pressupostos da Política Nacional de Assistência Social na perspectiva de assegurar direitos e proteção. Desta forma considera-se também a revisão das práticas profissionais e do projeto pedagógico a fim de possibilitar que a medida de proteção seja efetiva, com proposições a de mediação de conflitos, resignando a exposição às situações de risco e vulnerabilidades, atendendo os princípios do SUAS à proteção integral da Criança e do Adolescente

Conteúdos e Estratégias:

a) Acolhimento

- Acolhimento Inicial
- Estratégias para construção dos vínculos
- Escuta qualificada
- Articulação com a rede socioassistencial nos CRAS por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF e nos CREAS por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado – PAEF
- Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos, para oportunizar discussões de casos que favoreçam o breve retorno a família de origem ou extensa (liberação judicial de um termo de guarda), bem como assegurar a matricialidade sociofamiliar na perspectiva da Política Nacional de Assistência Social – “a família é um espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primárias, provedora de cuidados aos seus membros, mas que precisa ser cuidada e protegida” (Brasil. MDS, 2006:34).

b) Higiene e saúde – visa desenvolver e recuperar a autoestima, o cuidado com o próprio corpo, a conservação da vida, zelo, interesse e cuidado com o bem comum. (Centro de acolhida e SAICA)

Estratégias:

- Banho, barba, asseio bucal, corte de cabelo e unhas;
- Encaminhamentos médicos;
- Fornecimentos de roupas e calçados;
- Orientação individual de cuidados com a saúde e higiene;



- Grupo diário de apoio de limpeza e de higienização;
- Oficina de higiene e saúde;
- Lavagem de roupas;
- Passar roupas.

c) **Alimentação** - A alimentação oferecida aos usuários do serviço será balanceada e em condições higiênicas sanitárias adequadas que atendam ao conceito de Segurança Alimentar e Nutricionais, O cardápio, conjunto de preparações culinárias, contemplar hábitos sadios, preferências alimentares e necessidades nutricionais dos usuários, de acordo com as normas de segurança Alimentar SMADS e Manual Prático de Alimentação Saudável – Orientações Técnicas para a elaboração de uma alimentação adequada e segura aos usuários dos serviços conveniados.

Podemos sintetizar o planejamento do cardápio num esquema alimentar, isto é, uma relação de alimentos que deve compor cada refeição diariamente, com a possibilidade de substituição dos ingredientes do cardápio de acordo com a sazonalidade dos alimentos.

Estratégias:

- Café da manhã/ lanche da tarde;
- Almoço;
- Jantar.(centro de acolhida e SAICA)
- Ceia (SAICA)

Semana 1 e 3

| Segunda | terça | quarta | quinta | sexta | sabado | Domingo |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| CAFÉ DA MANHÃ | CAFÉ DA MANHÃ | CAFÉ DA MANHÃ | CAFÉ DA MANHÃ | CAFÉ DA MANHÃ | CAFÉ DA MANHÃ | CAFÉ DA MANHÃ |
| PÃO | PÃO | PÃO | PÃO | PÃO | PÃO | PÃO |
| Manteiga | Requeijão | manteiga | Requeijão | Manteiga | mortadela | presunto e queijo |
| Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café |
| ALMOÇO | ALMOÇO | ALMOÇO | ALMOÇO | ALMOÇO | ALMOÇO | ALMOÇO |
| ARROZ | ARROZ | ARROZ | ARROZ | ARROZ | ARROZ | ARROZ |
| FEIJÃO | FEIJÃO | FEIJÃO preto | FEIJÃO | FEIJÃO | FEIJÃO preto | FEIJÃO |
| coxa e sobrecoxa | carne moída refogada | bisteca | filé de frango a dorê | Peixe frito | linguiça assada | lasanha |
| abobora | cenoura | batata doce | couve-flor | batata | tomate | abobrinha |
| acelga | alface | couve | repolho | acelga | couve | alface |
| suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa |
| CAFÉ DA TARDE | CAFÉ DA TARDE | CAFÉ DA TARDE | CAFÉ DA TARDE | CAFÉ DA TARDE | CAFÉ DA TARDE | CAFÉ DA TARDE |
| torrada | Bolo ou torta | torrada | Bolo ou torta | torrada | Bolo ou torta | torrada |
| patê de atum | fruta | doce de leite/geleia | fruta | patê diverso | fruta | doce de leite/geleia |
| Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | iogurte ou vitamina | iogurte ou vitamina |
| JANTAR | JANTAR | JANTAR | JANTAR | JANTAR | JANTAR | JANTAR |
| ARROZ | ARROZ | ARROZ | ARROZ | ARROZ | ARROZ | ARROZ |

**ASSOCIAÇÃO METODISTA DE AÇÃO SOCIAL – AMAS / AMAS CENTRAL – SP**

CNPJ/MF sob nº 47.685.896/0001-53

CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, concessão Portaria SNAS nº 43, em 31/3/2015

Secretaria de Assistência Social do Estado de SP sob nº 3.206, em 23/04/76

Utilidade Pública Federal lei n.º 90.935 de 11/02/85 – Estadual Lei 2.199 de 05/12/79 – Municipal Dec. 18.333 de 21/10/82

Av. Liberdade, 659 – Telefone: (11) 3399-5469 – CEP 01503-001 – São Paulo – e-mail: adm@amascatedral.org.br

| | | | | | | |
|------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|
| FEIJÃO | FEIJÃO | FEIJÃO preto | FEIJÃO | FEIJÃO | FEIJÃO preto | FEIJÃO |
| hamburger | ovo frito | steak | macarrão com carne | calabreza | ovo frito | salsicha |
| abobora | cenoura | batata doce | couve-flor | batata | tomate | abobrinha |
| acelga | alface | couve | repolho | acelga | couve | alface |
| suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa |
| CEIA | CEIA | CEIA | CEIA | CEIA | CEIA | CEIA |
| bolachas | bolachas | bolachas | bolachas | bolachas | bolachas | bolachas |
| Chá | leite ou suco | Chá | leite ou suco | Chá | leite ou suco | Chá |

Semana 2 e 4

| Segunda | terça | quarta | quinta | sexta | sábado | Domingo |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| CAFÉ DA MANHÃ | CAFÉ DA MANHÃ | CAFÉ DA MANHÃ | CAFÉ DA MANHÃ | CAFÉ DA MANHÃ | CAFÉ DA MANHÃ | CAFÉ DA MANHÃ |
| PÃO | PÃO | PÃO | PÃO | PÃO | PÃO | PÃO |
| Manteiga | Requeijão | manteiga | Requeijão | Manteiga | mortadela | presunto e queijo |
| Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café |
| ALMOÇO | ALMOÇO | ALMOÇO | ALMOÇO | ALMOÇO | ALMOÇO | ALMOÇO |
| ARROZ | ARROZ | ARROZ | ARROZ | ARROZ | ARROZ | ARROZ |
| FEIJÃO | FEIJÃO | FEIJÃO preto | FEIJÃO | FEIJÃO | FEIJÃO preto | FEIJÃO |
| frango a passarinho | rocambole | lombo | stronoff de frango | bife acebolado | linguiça frita | panqueca |
| mandioquinha | beterraba | banana frita | brocolis | batata | tomate | abobrinha |
| acelga | alface | couve | repolho | acelga | couve | alface |
| suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa |
| CAFÉ DA TARDE | CAFÉ DA TARDE | CAFÉ DA TARDE | CAFÉ DA TARDE | CAFÉ DA TARDE | CAFÉ DA TARDE | CAFÉ DA TARDE |
| torrada | Bolo ou torta | torrada | Bolo ou torta | torrada | Bolo ou torta | torrada |
| patê de atum | fruta | doce de leite/geleia | fruta | patê diverso | fruta | doce de leite/geleia |
| Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | Leite com Nescau/Café | iogurte ou vitamina | iogurte ou vitamina |
| JANTAR | JANTAR | JANTAR | JANTAR | JANTAR | JANTAR | JANTAR |
| ARROZ | ARROZ | ARROZ | ARROZ | ARROZ | ARROZ | ARROZ |
| FEIJÃO | FEIJÃO | FEIJÃO preto | FEIJÃO | FEIJÃO | FEIJÃO preto | FEIJÃO |
| hamburger | ovo frito | steak | macarrão com carne | calabreza | ovo frito | salsicha |
| mandioquinha | beterraba | banana frita | brocolis | batata | tomate | abobrinha |
| acelga | alface | couve | repolho | acelga | couve | alface |
| suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa | suco e sobremesa |



| CEIA | CEIA | CEIA | CEIA | CEIA | CEIA | CEIA |
|----------|---------------|----------|---------------|----------|---------------|----------|
| bolachas | bolachas | bolachas | bolachas | bolachas | bolachas | bolachas |
| Chá | leite ou suco | Chá | leite ou suco | Chá | leite ou suco | Chá |

- d) **Convivência:** Orientação sócio-educativa - visa desenvolver o autoconhecimento, cooperação, responsabilidade, organização, reflexão sobre a realidade vivenciada, estímulo para a busca de alternativas, recuperação da autoconfiança, resgate do respeito próprio, pelos outros e pelas normas, restabelecimento de vínculos familiares e retorno às famílias e/ou cidade de origem.

Estratégias:

- Atendimento individual: recepção, triagem, encaminhamentos;
- Entrevistas de acompanhamento;
- Recepção de cartas;
- Grupos de discussão e reflexão;
- Utilização de voluntários e estagiários de ensino superior;
- Painéis e palestras com profissionais de diferentes áreas;
- Encaminhamentos para tratamento de dependência química;
- Encaminhamentos para tratamento de saúde mental;
- Utilização de recursos áudios-visuais.

- e) **Atividades culturais, artísticas, lúdicas e lazer – visa desenvolver o autoconhecimento, criatividade, sensibilidade, crescimento pessoal, socialização, integração grupal.**

Estratégias:

- Grupos temáticos;
- Oficina de arte, música, teatro e expressão corporal;
- Utilização de jogos recreativos e pedagógicos;
- Biblioteca
- Esportes
- Participação em eventos culturais e artísticos;
- Passeios;
- Confraternização e eventos.

- f) **Atividades Ocupacionais** - visa desenvolver o resgate do respeito e da dignidade, organização, cooperação e interesse com realização de pesquisa de interesses para as oficinas mencionadas.

Estratégias:

- Artesanato: confecção de objetos com a reciclagem de papel, pintura em tecidos, confecção de bijuterias, bordados, tricô, crochê, entre outros.

- g) **Autonomia:** Educação para o trabalho – visa desenvolver a formação de atitude para o trabalho, preparação para a reinserção no mercado de trabalho, estímulo ao auto sustento, cooperativismo e relações interpessoais.

Estratégias:

- Orientação e encaminhamentos para a regularização da documentação pessoal;
- Grupos de discussão e reflexão sobre o trabalho;
- Entrevista de acompanhamento;
- Incentivo aos programas de requalificação profissional;
- Orientação na preparação de currículos pessoais;
- Cadastramento no Trabalho Novo;
- Formação, na medida do possível de grupos de geração de renda;
- Iniciação a Informática.

- h) **Moradia** – visa o fortalecimento das pessoas para alcançarem sua autonomia pessoal em moradia independente.

Estratégias:



- Orientação e encaminhamento para moradia provisória;
- Orientação e encaminhamento para Repúblicas;
- Grupos de estímulo à criação de projeto de vida e suas realizações;
- Grupo de discussão e reflexão sobre a moradia.

4) REPÚBLICA

A metodologia da ação da proposta de trabalho articula um conjunto de estratégias, visando desenvolver atividades sócio-educativas, de reflexão e de promoção humana. A metodologia de ação assegura:

- Atendimento com padrão de qualidade;
- Estímulo à participação nas atividades;
- Orientação para a utilização dos serviços, de acordo com as necessidades, priorizando as de emergência;
- Acompanhamento individual com agendamento;
- Ter encaminhamentos inscritos e identificados;
- Avaliação dos serviços recebidos através de um instrumento de diagnóstico contínuo;
- Sigilo profissional, resguardando a privacidade;
- Acesso a serviços e benefícios.
- Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades.

Em suma, se equaciona serviços de acolhida, convívio e autonomia, garantindo a proteção social, a prevenção de risco, fortalecimento das relações, organização, cidadania, visando responder de modo criativo, dinâmico, sensível e permanentemente às manifestações da exclusão social – trabalho – moradia – cultura – saúde.

Como acompanhamento e direcionamento para todas as ações, aplicamos a Metodologia própria denominada “Escola da Vida”, onde durante todo o período de acolhimento o acolhido será acompanhando e desenvolvido nas áreas:

1 – Qualidade de Vida

- Lazer

- Auto-Estima

- Espiritualidade

2 – Pessoal

- Saúde Física

- Intelecto

- Emoções

3 – Profissional

- Vocação

- Adm. Financeira

- Planejamento

4 – Relacionamentos

- Família

- Vida Amorosa

- Vida Social

Conteúdos e Estratégias:

a) ENTRADA

A entrada de novos moradores na casa ocorre via:

Para entrada de novos moradores terá de ser aprovado pela equipe de gestão e corpo pastoral, verificando se ele se enquadra na proposta da República. São aplicados testes, análise de relatório enviado pelos serviços parceiros e entrevista pessoal.

Terá a possibilidade de alguma pessoa em situação de rua pernoitar uma noite para posteriormente ser encaminhado para tratamento. Esse processo será cuidadoso e terá de ser autorizado pela equipe de gestão e corpo pastoral.

Nessa etapa, o morador passará por **TRIAGEM** (período probatório) para confirmação de perfil em conformidade à proposta do projeto.

Critérios avaliados na Triagem:

- Bom comportamento e convívio;
- Participação nas atividades;
- Organização e limpeza individual e do espaço;
- Respeito aos horários e limites da casa;



- Não fazer uso de drogas (lícitas ou ilícitas).

b) INTEGRAÇÃO

Se aprovado na triagem, passará por entrevista, determinando o Plano Individual de Atendimento (PIA).

A entrevista social colherá todas as informações pessoais do convivente, tais como:

- Documentação, perfil e informações profissionais, informações familiares, informações de Educação, histórico de moradia, informações de saúde, projeto de vida atual.

Após colher as informações, será montado um plano de ação, a fim de realizar encaminhamentos para sanar as pendências sociais do convivente.

Após entrevista social e desenvolvimento do PIA, o morador passará por entrevista psicológica:

- **Anamnese** – Entrevista inicial para mapear suas condições físicas, emocionais, mental e psicológica;
- **Teste de Temperamento** – Explorar o Autoconhecimento de forças e fraquezas afim de definir perfil de traços psicológicos e a partir disso, traçar um plano de desenvolvimento pessoal;
- Verificar os sonhos, hobbies, dons, e talentos.
- Analisar a rotina do indivíduo, seus laços afetivos e rede de apoio (amigos, familiares, colegas, grupos, atividades voluntárias etc).

c) Desenvolvimento

Essa etapa será desenvolvida **por todo o período** em que o morador estiver no projeto.

Serão realizadas **atividades em grupo e atendimentos individuais**, Coordenado pela Eq. Gestão.

A equipe do projeto estará empenhada com os moradores visando sua autonomia (capacidade de um indivíduo gerir sua própria vida, tomar decisões por si só, não depender de terceiros), trabalhando seu desenvolvimento Integral (Corpo, Alma e Espírito), considerando as **4 áreas da vida humana**:

1 – Qualidade de Vida

- Lazer
- Auto-Estima
- Espiritualidade

2 – Pessoal

- Saúde Física
- Intelecto
- Emoções

3 – Profissional

- Vocação
- Adm. Financeira
- Planejamento

4 – Relacionamentos

- Família
- Vida Amorosa
- Vida Social

d) Moradia Autônoma

Esse é o momento onde o morador estará apto a desenvolver, de modo independente, a sua vida. Entende-se que ele foi capacitado em todas as áreas propostas.

Poderá ser acompanhado e auxiliado, pelo tempo necessário, para sustentar essa última etapa de seu desenvolvimento, inclusive financeiramente.

Apesar do morador não estar inserido no projeto, manterá o relacionamento com o projeto. A proposta é sermos um local de referência para o mesmo por toda vida.



B.1.6) METAS

1) CCA:

| |
|---|
| Nº no plano de ação: |
| <ul style="list-style-type: none">➤ Nome: Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico➤ Foi ofertado para os usuários um ambiente organizado e acolhedor, com acessibilidade e manutenção feita periodicamente; alimentação balanceada e em condições adequadas que atendam ao conceito de Segurança Alimentar e Nutricional, com alimentos em quantidade e qualidade suficientes, respeitando a diversidade cultural, social e econômica, de acordo com o Manual de Alimentação Saudável; Foram mantidos organizados os materiais utilizados durante a execução das atividades, na alimentação e na higiene e limpeza do ambiente; Foi estabelecida uma boa comunicação visual, com divulgação no espaço as atividades realizadas no serviço. |
| Nº de atendimentos realizados: 153 |
| Nº de atendidos: 120 |
| A meta foi alcançada? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| Foi executado algum serviço que não constava no plano de ação? Se sim, identifique-o. Não |
| O serviço terá continuidade no próximo ano? Sim |

| |
|---|
| Nº no plano de ação: |
| <ul style="list-style-type: none">➤ Nome: Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros➤ Os elementos de despesa foram utilizados de forma compatível com a realidade e as atividades do serviço, mantidos constantemente organizadas as informações administrativas e financeiras. |
| Nº de atendimentos realizados: 153 |
| Nº de atendidos: 120 |
| A meta foi alcançada? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| Foi executado algum serviço que não constava no plano de ação? Se sim, identifique-o. Não |
| O serviço terá continuidade no próximo ano? Sim |

| |
|--|
| Nº no plano de ação: |
| <ul style="list-style-type: none">➤ Dimensão Organização e Funcionamento - Gestão Administrativa➤ Foi mantido quadro de profissionais em conformidade com o edital, em termos de quantidade e qualificação, bem como viabilizada a participação dos colaboradores em ações formativas. O horário de funcionamento foi realizado em consonância à Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais. Os profissionais tiveram postura de acolhimento às necessidades das crianças e adolescentes, de forma que garantiu a qualidade do serviço prestado, Estimulando a participação em espaços de controle social ou defesa de direitos. O fluxo de informação dos usuários: prontuários, listas de presença, arquivo de documentos, entre outros, foi mantido organizado. |
| Nº de atendimentos realizados: 153 |
| Nº de atendidos: 120 |
| A meta foi alcançada? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| Foi executado algum serviço que não constava no plano de ação? Se sim, identifique-o. Não |
| O serviço terá continuidade no próximo ano? Sim |



Nº no plano de ação:

- Nome: Dimensão Técnico-Operativa - Trabalho com Usuários
- Foi ampliada a participação dos usuários na construção das normas de convivência através de Assembleias; foram mantidos atualizados os registros dos usuários conforme normatizado; foram socializadas as informações sobre usuários entre a equipe técnica. Foi realizada a discussão de casos com a equipe, gestor da parceria e parceiro do território, não sendo possível realizar a discussão de casos com outras políticas públicas. Foi realizado encaminhamento para o CRAS de referência, para a inclusão e atualização dos usuários no CadÚnico e outros PTRs.
- Foi realizado o mapeamento das relações de vínculos afetivos, observando a forma com que a criança ou adolescente compreende a sua família e atuando nas relações que são suas fontes de apoio e afeto.
- Foi Incentivada a participação dos usuários nas decisões dos projetos de revitalização/manutenção do espaço institucional, precisando ainda ampliar a participação dos usuários no planejamento das atividades, bem como ampliar espaços para que os usuários tenham a oportunidade de avaliar as atividades desenvolvidas, expressar opiniões e reivindicações e criar canais de comunicação que possibilitem sugestões/denúncias sem identificação. Foram criados mecanismos para avaliação periódica das atividades.

Nº de atendimentos realizados: 153

Nº de atendidos: 120

A meta foi alcançada? Sim Não

Foi executado algum serviço que não constava no plano de ação? Se sim, identifique-o. Não

O serviço terá continuidade no próximo ano? Sim

Nº no plano de ação:

- Nome: Dimensão Técnico-Operativa - Trabalho com Família
- Foram criadas formas de participação dos familiares no planejamento e avaliação das atividades, possibilitando a vivência da sociabilização e convívio através de experiências em grupo. As visitas domiciliares foram realizadas de acordo com a necessidade, assim como encaminhamento para serviços diversos da rede socioassistencial e outras políticas públicas.

Nº de atendimentos realizados: 153

Nº de atendidos: 120

A meta foi alcançada? Sim Não

Foi executado algum serviço que não constava no plano de ação? Se sim, identifique-o. Não

O serviço terá continuidade no próximo ano? Sim

TOTAL DE ATENDIMENTOS CCA = 153

Masculino: 81

Feminino: 72

*somatória de todos as crianças e adolescentes que passaram pelo serviço durante o ano

2) CENTRO DE ACOLHIDA:

Total de Atendimentos

| Jan* | Fev* | Mar* | Abril* | Mai* | Jun* | Jul* | Ago* | Set* | Out* | Nov* | Dez* |
|------|------|------|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 478 | 484 | 484 | 636 | 0 | 0 | 0 | 506 | 355 | 488 | 490 | 444 |



*Total geral mensal de atendimentos cadastrados mais pernoites.

Total de atendimentos anual: 4.365

Motivos de Saída

| | |
|---|-----|
| Encaminhado para centro de acolhida especial | 100 |
| Encaminhado para instituição de longa permanência | 4 |
| Encaminhado para república de idosos/ Adultos | 6 |
| Infração ao regulamento interno | 136 |
| Internação hospitalar | 0 |
| Moradia autônoma | 28 |
| Mudança de cidade | 1 |
| Óbito | 2 |
| Retorno à convivência familiar | 11 |
| Saída sem justificativa | 18 |
| Alojamento em local de trabalho | 0 |

Outras Informações Anuais

| | |
|--|------|
| Nº de pessoas com deficiência | 190 |
| Nº de pessoas que recebem aposentadoria ou pensão | 42 |
| Nº de pessoas que recebem BPC | 51 |
| Nº de usuários que utilizaram o atendimento social | 1598 |
| Nº de famílias que recebem PTR | 723 |
| Nº de pessoas com perfil para BPC ingressantes no mês | 10 |
| Nº de usuários em tratamento na rede de saúde | 797 |
| Nº de usuários em trat. de saúde acompanhados pelo serviço | 680 |
| Nº de famílias de usuários contatados | 119 |
| Nº de famílias com perfil PTR ingressantes no mês | 25 |
| Nº de usuários inseridos em oficinas de reciclagem/ cooperativas e associações | 27 |
| Nº de pessoas com PIA em execução | 2494 |
| Nº de usuários (18a. ou +) que participaram de ativ. em grupo | 1547 |

Encaminhamentos

| | |
|---|----|
| Aposentadoria ou pensão | 0 |
| Benefício de Prestação Continuada (BPC) | 9 |
| CRAS | 6 |
| CREAS / CREAS POP | 24 |

**ASSOCIAÇÃO METODISTA DE AÇÃO SOCIAL – AMAS / AMAS CENTRAL – SP**

CNPJ/MF sob nº 47.685.896/0001-53

CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, concessão Portaria SNAS nº 43, em 31/3/2015

Secretaria de Assistência Social do Estado de SP sob nº 3.206, em 23/04/76

Utilidade Pública Federal lei n.º 90.935 de 11/02/85 – Estadual Lei 2.199 de 05/12/79 – Municipal Dec. 18.333 de 21/10/82

Av. Liberdade, 659 – Telefone: (11) 3399-5469 – CEP 01503-001 – São Paulo – e-mail: adm@amascatedral.org.br

| | |
|----------------------------|-----|
| Cursos profissionalizantes | 109 |
| Documentação | 120 |
| Educação | 16 |
| Saúde | 186 |
| Trabalho | 65 |
| PTR | 21 |

Grupos

| Tipo de atividade | Participantes |
|-----------------------|---------------|
| Capacitação Técnica | 60 |
| Oficinas Ocupacionais | 851 |
| Oficinas Temáticas | 733 |

Atendimento por Faixa Etária Noturno e diurno

| Idade | Masculino | Feminino |
|----------------------------|-----------|----------|
| 18 a 25 anos | 194 | 36 |
| 26 a 40 anos | 1076 | 219 |
| 41 a 59 anos | 1473 | 369 |
| Mais 60 anos | 273 | 92 |
| Total de Atendimento Anual | 3.016 | 716 |

3) SAICA:

Total de atendimentos

Out/19 Nov/19 Dez/19

35 32 47

Total de atendimentos de Outubro a Dezembro de 2019: 114 atendimentos

O projeto iniciou-se em Out/19

Motivos de Saída

| | |
|----------------------------------|----|
| Encaminhado para SAICA regular | 8 |
| Encaminhado para República Jovem | 0 |
| Infração ao regulamento interno | 17 |
| Internação hospitalar | 1 |
| Moradia autônoma por maioridade | 1 |
| Recâmbio | 1 |
| Óbito | 0 |



| | |
|--------------------------------|-----|
| Retorno à convivência familiar | 3 |
| Saída sem justificativa | 162 |

Outras Informações Anuais

| | |
|--|-----|
| Nº de pessoas com deficiência | 5 |
| Nº de famílias que recebem PTR | 0 |
| Nº de usuários em trat. de saúde acompanhados pelo serviço | 23 |
| Nº de famílias de usuários contatados | 54 |
| Nº de famílias com perfil PTR ingressantes no mês | 0 |
| Nº de usuários inseridos na rede de ensino | 7 |
| Nº de usuários inseridos em atividades laborativas | 16 |
| Nº de pessoas com PIA em execução | 14 |
| Nº de usuários que participaram de atividades e oficinas | 165 |

Encaminhamentos

| | |
|--------------------------------|-----|
| Cursos profissionalizantes | 0 |
| Documentação | 64 |
| Educação | 7 |
| Saúde | 123 |
| Trabalho | 7 |
| Medida socioeducativa | 13 |
| PPCAM | 2 |
| Tratamento dependência química | 27 |

Grupos

| Tipo de atividade | Participantes |
|---------------------|---------------|
| Atividade lúdica | 23 |
| Atividade esportiva | 46 |
| Atividade artesanal | 20 |
| Oficinas dança | 21 |
| Grupos temáticos | 26 |
| Assembleias | 26 |

Atendimento por Faixa Etária e gênero

| Idade | Quantidade |
|----------------------------------|------------|
| De 12 a 14 anos feminino | 17 |
| De 12 a 14 anos masculino | 16 |
| De 14 a 17 anos e 11 meses fem. | 104 |
| De 14 a 17 anos e 11 meses masc. | 123 |
| Total de Atendimento Anual | 260 |



4) REPÚBLICA

| Provisões Institucionais, físicas e materiais | Trabalho social |
|--|---|
| Quartos com condições de repouso e privacidade; Espaço para banho e higiene pessoal; Espaço de estar e convívio; Espaço para guarda dos pertences pessoais de forma individualizada; Espaço para lavagem e secagem de roupas; Instalações sanitárias; Cozinha; Iluminação e ventilação adequadas; Acessibilidade em todos os | Acolhida / Recepção; Escuta; Entrevista e estudo social; Construção do Plano Individual de Atendimento -PIA; Orientação individual/grupal sistemática; Referência e contrarreferência; Buscar contato com familiares e/ou pessoas de referência; Estimular e promover a inserção ou permanência na vida escolar |
| Trabalho socioeducativo | Aquisições dos usuários |
| Desenvolvimento de atividades de convívio social, estimulando a participação em atividades na rede pública e privada; Desenvolvimento de atividades que estimulem o resgate dos vínculos familiares, intra familiares e comunitários; Desenvolvimento de atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; | Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário; Ter reparado ou minimizado os danos por rompimento dos vínculos familiares e intra familiar; Ter sua Identidade, integridade e história de vida preservadas; Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Ter acesso a serviços, benefícios socioassistenciais e Programas de Transferência de Renda, conforme necessidades; Inserção e permanência na rede de ensino; |

Total de Atendimentos

| MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL ANO |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----------|
| 17 | 54 | 60 | 43 | 35 | 25 | 32 | 17 | 283 |

*Considerados apenas atendimentos Técnicos

Queixas manifestadas em 2019 nos atendimentos

| Por área | Qtde | % |
|--------------|------|-----|
| Profissional | 57 | 21% |

| Por área | Qtde | % |
|----------|------|----|
| Outros | 13 | 5% |



| | | |
|---------------|----|-----|
| Acadêmico | 2 | 1% |
| Emocional | 48 | 18% |
| Familiar | 9 | 3% |
| Espiritual | 2 | 1% |
| Drogas/Álcool | 5 | 2% |
| Mental | 5 | 2% |

| | | |
|----------------|-----|------|
| Saúde | 7 | 3% |
| Lazer | 0 | 0% |
| Comportamental | 123 | 45% |
| Totais | 271 | 100% |
| | | |
| | | |

Motivos de Saída

| | |
|---|----|
| Encaminhado para centro de acolhida | 00 |
| Encaminhado para instituição de longa permanência | 00 |
| Infração ao regulamento interno | 02 |
| Moradia autônoma | 05 |
| Óbito | 00 |
| Retorno à convivência familiar | 01 |
| Saída sem justificativa | 10 |

B.1.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

1) CCA:

- Proteção social à criança e adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco;
- Desenvolvimento das potencialidades das crianças e adolescentes atendidos;
- Favorecimento de aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania;
- Garantia de espaço de referência para o desenvolvimento de relações de afetividade e respeito;
- Incentivo a sociabilidade e a convivência em grupo.
- Prevenção do agravamento das situações de vulnerabilidade
- Saída de algumas famílias da situação de vulnerabilidade

2) CENTRO DE ACOLHIDA:

Recuperação da autoestima, integração grupal e reorganização da vida. Orientação socioeducativa, desenvolvendo a cooperação, a criatividade, a responsabilidade, a organização, refletindo assim a realidade vivenciada pela população. Reflexão sobre a competição e a responsabilidade de vivermos em grupo. Oferecer passeios a grupos específicos para reinserção na sociedade. Desenvolver a criatividade, à recuperação do indivíduo para a inserção no mercado de trabalho, o cadastramento e o encaminhamento para empregos e cursos profissionalizantes. Prestar atendimento individual e grupal, oferecendo palavras de apoio, ânimo e esperança

3) SAICA:

Recuperação dos cuidados pessoais, integração grupal e reaproximação familiar aos que é permitido judicialmente, acompanhamento e organização das suas pendências judiciais por meio das medidas socioeducativas, inserção a atendimento psicossocial para suas demandas psiquiátricas e uso de substâncias. Orientação socioeducativa, desenvolvendo a cooperação, a criatividade, a responsabilidade, a organização, refletindo assim na sua vida social.



Reflexão sobre os relacionamentos e a responsabilidade de vivermos em grupo. Oferecer passeios e visitação aos espaços públicos para a promoção de reinserção na sociedade. Despertar a autoconfiança e desenvolvimento de suas habilidades a fim de facilitar a inserção no mercado de trabalho, o cadastramento e o encaminhamento para empregos e cursos profissionalizantes. Prestar atendimento individual e grupal, oferecendo palavras de apoio, ânimo e esperança, provocando transformação pessoal e de convívio social e familiar.

4) REPÚBLICA:

Recuperação da autoestima, integração grupal e reorganização da vida. Orientação socioeducativa, desenvolvendo a cooperação, a criatividade, a responsabilidade, a organização, refletindo assim a realidade vivenciada pela população. Reflexão sobre a competição e a responsabilidade de vivermos em grupo. Prestar atendimento individual e grupal, oferecendo palavras de apoio, ânimo e esperança.

B.1.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

| | Início do projeto | Pessoa Jurídica | Pessoa Física | Verbas Publicas | Valor gasto por projeto |
|-----------------------|-------------------|-----------------|---------------|-----------------|-------------------------|
| 1) CCA | anterior a 2019 | 8% | 0% | 92% | R\$ 506.964,96 |
| 2) CENTRO DE ACOLHIDA | agosto-19 | 6% | 0% | 94% | R\$ 902.302,20 |
| 3) SAICA | outubro-19 | 2% | 0% | 98% | R\$ 297.792,54 |
| 4) REPÚBLICA | maio-19 | 100% | 0% | 0% | R\$ 161.127,60 |

Valor total desembolsado pela organização no ano de 2019: R\$1.868.187,30

B.1.9) INFRAESTRUTURA

1)CCA:

| Item | Quantidade |
|-------------------------------------|---------------|
| Almoxarifado ou similar | 3 |
| Banheiros | 2 |
| Biblioteca | 1 |
| Brinquedoteca | 1 |
| Copa/cozinha | 1 |
| Enfermaria | Não se aplica |
| Espaço para animais de estimação | Não se aplica |
| Espaço para guarda de pertences | Não se aplica |
| Instalações elétricas e hidráulicas | 1 |
| Jardim/parque | Não se aplica |
| Lavanderia | Não se aplica |
| Quadras esportivas | 1 |
| Quartos coletivos | Não se aplica |
| Quartos individuais | Não se aplica |
| Recepção | Não se aplica |

**ASSOCIAÇÃO METODISTA DE AÇÃO SOCIAL – AMAS / AMAS CENTRAL – SP**

CNPJ/MF sob nº 47.685.896/0001-53

CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, concessão Portaria SNAS nº 43, em 31/3/2015

Secretaria de Assistência Social do Estado de SP sob nº 3.206, em 23/04/76

Utilidade Pública Federal lei n.º 90.935 de 11/02/85 – Estadual Lei 2.199 de 05/12/79 – Municipal Dec. 18.333 de 21/10/82

Av. Liberdade, 659 – Telefone: (11) 3399-5469 – CEP 01503-001 – São Paulo – e-mail: adm@amascatedral.org.br

| | |
|--|----------------------|
| Refeitório | 1 |
| Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias | 3 |
| Salas de atendimento individual | 2 |
| Salas de repouso | <i>Não se aplica</i> |
| Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica | 2 |
| Outros (Especifique) | |

2) CENTRO DE ACOLHIDA:

| Item | Quantidade |
|--|----------------------|
| Almoxarifado ou similar | 1 |
| Banheiros | 13 |
| Biblioteca | 0 |
| Brinquedoteca | <i>Não se aplica</i> |
| Copa/cozinha | 1 |
| Enfermaria | <i>Não se aplica</i> |
| Espaço para animais de estimação | <i>Não se aplica</i> |
| Espaço para guarda de pertences | 2 |
| Instalações elétricas e hidráulicas | 1 |
| Jardim/parque | 0 |
| Lavanderia | 1 |
| Quadras esportivas | <i>Não se aplica</i> |
| Quartos coletivos | 2 |
| Quartos individuais | <i>Não se aplica</i> |
| Recepção | 1 |
| Refeitório | 2 |
| Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias | 2 |
| Salas de atendimento individual | 1 |
| Salas de repouso | <i>Não se aplica</i> |
| Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica | 5 |
| Outros (Especifique) | |

3) SAICA:

| Item | Quantidade |
|-------------------------|-------------------|
| Almoxarifado ou similar | 1 |

**ASSOCIAÇÃO METODISTA DE AÇÃO SOCIAL – AMAS / AMAS CENTRAL – SP**

CNPJ/MF sob nº 47.685.896/0001-53

CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, concessão Portaria SNAS nº 43, em 31/3/2015

Secretaria de Assistência Social do Estado de SP sob nº 3.206, em 23/04/76

Utilidade Pública Federal lei n.º 90.935 de 11/02/85 – Estadual Lei 2.199 de 05/12/79 – Municipal Dec. 18.333 de 21/10/82

Av. Liberdade, 659 – Telefone: (11) 3399-5469 – CEP 01503-001 – São Paulo – e-mail: adm@amascatedral.org.br

| | |
|--|----------------------|
| Banheiros | 6 |
| Biblioteca | 0 |
| Brinquedoteca | <i>Não se aplica</i> |
| Copa/cozinha | 1 |
| Enfermaria | <i>Não se aplica</i> |
| Espaço para animais de estimação | <i>Não se aplica</i> |
| Espaço para guarda de pertences | 3 |
| Instalações elétricas e hidráulicas | 1 |
| Jardim/parque | 1 |
| Lavanderia | 1 |
| Quadras esportivas | <i>Não se aplica</i> |
| Quartos coletivos | 4 |
| Quartos individuais | <i>Não se aplica</i> |
| Recepção | <i>Não se aplica</i> |
| Refeitório | 1 |
| Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias | 2 |
| Salas de atendimento individual | 1 |
| Salas de repouso | <i>Não se aplica</i> |
| Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica | 3 |
| Quintal e área de lazer | 1 |

4) REPÚBLICA

| Item | Quantidade |
|-------------------------------------|----------------------|
| Almoxarifado ou similar | 0 |
| Banheiros | 4 |
| Biblioteca | <i>Não se aplica</i> |
| Brinquedoteca | <i>Não se aplica</i> |
| Copa/cozinha | 1 |
| Enfermaria | <i>Não se aplica</i> |
| Espaço para animais de estimação | <i>Não se aplica</i> |
| Espaço para guarda de pertences | 1 |
| Instalações elétricas e hidráulicas | 1 |
| Jardim/parque | <i>Não se aplica</i> |
| Lavanderia | 2 |
| Quadras esportivas | <i>Não se aplica</i> |
| Quartos coletivos | 6 |
| Quartos individuais | <i>Não se aplica</i> |
| Recepção | <i>Não se aplica</i> |
| Refeitório | 1 |

**ASSOCIAÇÃO METODISTA DE AÇÃO SOCIAL – AMAS / AMAS CENTRAL – SP**

CNPJ/MF sob nº 47.685.896/0001-53

CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, concessão Portaria SNAS nº 43, em 31/3/2015

Secretaria de Assistência Social do Estado de SP sob nº 3.206, em 23/04/76

Utilidade Pública Federal lei n.º 90.935 de 11/02/85 – Estadual Lei 2.199 de 05/12/79 – Municipal Dec. 18.333 de 21/10/82

Av. Liberdade, 659 – Telefone: (11) 3399-5469 – CEP 01503-001 – São Paulo – e-mail: adm@amascatedral.org.br

| | |
|--|----------------------|
| Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias | 2 |
| Salas de atendimento individual | 1 |
| Salas de repouso | <i>Não se aplica</i> |
| Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica | 1 |
| Outros (Especifique) | <i>Não se aplica</i> |

B.1.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

1)CCA:

| Função | Formação | Quantidade | Vínculo (*) | Nível de escolaridade (**) | Carga Horária (semanal) |
|---------------------------|-----------------|-------------------|--------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| Gerente de Serviço II | Psicologia | 1 | CLT | Superior | 40h |
| Assistente Técnico II | Pedagogia | 1 | CLT | Pós-graduação | 40h |
| Orientador Socioeducativo | Superior | 1 | CLT | Pós-graduação | 40h |
| Orientador Socioeducativo | Superior | 1 | CLT | Pós-graduação | 40h |
| Cozinheiro | Médio | 1 | CLT | Médio | 40h |
| Agente Operacional | Médio | 2 | CLT | Médio | 40h |
| Oficineiro | Médio | 1 | Autônomo | Superior incompleto | 16h |

2) CENTRO DE ACOLHIDA:

| Função | Formação | Quantidade | Vínculo (*) | Nível de escolaridade (**) | Carga Horária (semanal) |
|---------------------------------------|----------------------------|-------------------|--------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| Gerente de Serviços I | Superior em qualquer Área | 1 | CLT | Superior | 40h |
| Assistente Técnico I | Superior em qualquer Área | 1 | CLT | Superior | 40h |
| Técnico/a | Superior Assistente Social | 4 | CLT | Superior | 30h |
| Técnico/a (psicólogo/a) | Superior Psicologia | 1 | CLT | Superior | 40h |
| Agente Operacional | Médio | 20 | CLT | Médio | 12X36 |
| Cozinheiro/a | Médio | 2 | CLT | Médio | 12X36 |
| Orientador/a Sócio-educativo II(Dia) | Médio | 6 | CLT | Médio | 12X36 |

**ASSOCIAÇÃO METODISTA DE AÇÃO SOCIAL – AMAS / AMAS CENTRAL – SP**

CNPJ/MF sob nº 47.685.896/0001-53

CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, concessão Portaria SNAS nº 43, em 31/3/2015

Secretaria de Assistência Social do Estado de SP sob nº 3.206, em 23/04/76

Utilidade Pública Federal Lei n.º 90.935 de 11/02/85 – Estadual Lei 2.199 de 05/12/79 – Municipal Dec. 18.333 de 21/10/82

Av. Liberdade, 659 – Telefone: (11) 3399-5469 – CEP 01503-001 – São Paulo – e-mail: adm@amascatedral.org.br

| | | | | | |
|---|-------|---|-----|-------|-------|
| Orientador/a Sócio-educativo II (noite) | Médio | 9 | CLT | Médio | 12X36 |
|---|-------|---|-----|-------|-------|

3) SAICA:

| Função | Formação | Quantidade | Vínculo (*) | Nível de escolaridade (**) | Carga Horária (semanal) |
|---|----------------------------|-------------------|--------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| Gerente de Serviços I | Superior em qualquer Área | 1 | CLT | Pós- Graduação | 40h |
| Técnico/a (Assistente Social) | Superior Assistente Social | 2 | CLT | Superior | 30h |
| Técnico/a (psicólogo/a) | Superior Psicologia | 2 | CLT | Superior | 40h |
| Aux. Administrativo/a | Médio | 1 | CLT | Superior | 40h |
| Agente Operacional | Médio | 2 | CLT | Médio | 12X36 |
| Agente Operacional | Médio | 2 | CLT | Médio | 40h |
| Cozinheiro/a | Médio | 2 | CLT | Médio | 12X36 |
| Orientador/a Sócio-educativo II (Dia) | Médio | 7 | CLT | Médio | 12X36 |
| Orientador/a Sócio-educativo II (noite) | Médio | 7 | CLT | Médio | 12X36 |

4) REPÚBLICA:

| Função | Formação | Quantidade | Vínculo (*) | Nível de escolaridade (**) | Carga Horária (semanal) |
|-------------------------|---------------------------|-------------------|--------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| Gerente de Serviços I | Superior em qualquer Área | 1 | CLT | Superior | 40h |
| Técnico/a (psicólogo/a) | Superior Psicologia | 1 | Autônomo | Superior | 12h |
| Agente Operacional | Médio | 2 | CLT | Médio | 40h |
| Cozinheiro/a | Médio | 1 | CLT | Médio | 40h |



Quadro geral de colaboradores da organização

| Função | Formação | Quantidade | Vínculo | Carga Horária (semanal) |
|---|----------------------------|-------------------|----------------|--------------------------------|
| Agente Operacional | Médio | 22 | CLT | 12X36 |
| Agente Operacional | Médio | 6 | CLT | 40h |
| Assistente Técnico I | Superior em qualquer Área | 1 | CLT | 40h |
| Assistente Técnico II | Pedagogia | 1 | CLT | 40h |
| Aux. Administrativo/a | Médio | 1 | CLT | 40h |
| Cozinheiro/a | Médio | 6 | CLT | 12X36 |
| Gerente de Serviço II | Psicologia | 1 | CLT | 40h |
| Gerente de Serviços I | Superior em qualquer Área | 3 | CLT | 40h |
| Oficineiro/a | Médio | 1 | Autônomo | 16h |
| Orientador/a Sócio-educativo II (noite) | Médio | 16 | CLT | 12X36 |
| Orientador/a Sócio-educativo II (Dia) | Médio | 13 | CLT | 12X36 |
| Orientador /a Socioeducativo | Superior | 2 | CLT | 40h |
| Técnico/a | Superior Assistente Social | 4 | CLT | 30h |
| Técnico/a (Assistente Social) | Superior Assistente Social | 2 | CLT | 30h |
| Técnico/a (psicólogo/a) | Superior Psicologia | 1 | Autônomo | 12h |
| Técnico/a (psicólogo/a) | Superior Psicologia | 3 | CLT | 40h |
| Conselheiros/as | Superior em qualquer Área | 8 | Voluntário | 4h |
| | Total | 91 | | |

B.1.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

1) CCA:

O serviço esteve em permanente articulação com o Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, objetivando a resolutividade das necessidades apresentadas pelos usuários e suas respectivas famílias, além de mantê-lo informado mensalmente quanto ao número de vagas disponíveis para atendimento e complementação de metas.

A articulação com a rede da saúde e da educação se deu através de encaminhamentos diversos de acordo com a necessidade, através do mapeamento dos serviços disponíveis para a população. Além dos serviços públicos, foram realizadas também articulação com a rede de universidades particulares, onde foram feitos encaminhar a população para obter serviços de saúde: psicologia, nutrição, fisioterapia, odontologia, entre outros.

O serviço deve buscar a articulação dos diversos serviços no território para uma ação integral e intersetorial, respondendo assim às necessidades da população em situação de vulnerabilidade. As atividades



desenvolvidas devem atender aos interesses e peculiaridades presentes no território, propiciando a participação cidadã e o desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

Também foi feita a interlocução com os demais serviços, que é estabelecida por meio da participação em fóruns, conferências e demais espaços de participação social, além da participação nas reuniões e capacitações promovidas pelo CRAS Sé.

2) CENTRO DE ACOLHIDA:

SEAS – Temos trabalhado em conjunto na articulação de vagas para pernoite e também para o acompanhamento de algum usuário do centro de acolhida a serviços de saúde, retorno à família, etc.

Instituto Bem Maior; – Estivemos em algumas reuniões para conhecer o funcionamento dos cursos, os técnicos que atuam no serviço e o fluxo para encaminhamento

UBS Belezinho – A equipe do Consultório de Rua da UBS Belenzinho é responsável pelo atendimento de boa parte dos conviventes do centro de acolhida Morada do Sol. São realizados cadastros de usuários semanalmente, assim como uma contínua comunicação entre equipe técnica e equipe de saúde de forma a garantir atendimento de saúde aos conviventes. A equipe realizou alguns atendimentos dentro do centro de acolhida e durante todo o ano, foram várias ações de prevenção e tratamento realizado pela equipe do Consultório de Rua. Realizaram alguns grupos com brincadeiras da infância, conversas e outros temas.

Cruzeiro do Sul – Este ano trabalhamos com estagiários de psicologia, os quais promoveram atividades em grupo para os usuários, na perspectiva de fortalecê-los em seus potenciais e na construção de novas perspectivas pessoais, sociais e profissionais. O trabalho foi realizado com a supervisão da psicóloga do centro de acolhida.

Central de Penas Alternativas – Recebemos 02 prestadores de pena alternativa, os quais têm nos auxiliado em atividades operacionais na cozinha.

3) SAICA:

SEAS – Temos trabalhado em conjunto na articulação de vagas junto a CPAS para a remoção do local onde o adolescente solicita a vaga até o serviço de acolhimento.

CPAS – Faz o acesso do SEAS, CREAS, Conselho Tutelares e Proteção Especial e o controle das vagas para cada adolescente de acordo com o disposto na normativa municipal vigente.

Conselho Tutelar – encaminhamento dos adolescentes ao serviço de acolhimento e acompanhamento e fornecimento do histórico da família de cada usuário.

Vara da Infância: Prestam especial atenção do Tribunal de Justiça de São Paulo, que busca dar todo o suporte para que os direitos sejam garantidos de adolescente. As varas da Infância e da Juventude e a Câmara Especial recebem processos para o acompanhamento e encaminhamento que norteiam cada adolescente.

Ministério Público: controla a regulamentação do trabalho vigente dentro do serviço de acolhimento, na garantia de direitos da Infância e Juventude, assim como a averiguação do cumprimento do atendimento segundo as legalidades que norteiam essa modalidade de atendimento.

UBS Sé e Cambuci – As equipes da UBS Sé e Cambuci são responsáveis pelo atendimento de boa parte dos conviventes do SAICA. São realizados cadastros de usuários, assim como uma contínua comunicação entre equipe técnica e equipe de saúde de forma a garantir atendimento de saúde aos conviventes. A equipe realiza algumas ações como campanhas de vacinação, testes rápidos, palestras e rodas de conversa sobre temas da atualidade relacionadas as demandas de saúde dentro do SAICA durante todo o ano.

CAPS IJ Amoreira – Faz acompanhamento das demandas de psiquiatria e uso de substâncias dos adolescentes, de acordo com a necessidade de cada convivente são oferecidas oficinas, medicação e até



mesmo acolhimento. Semanalmente recebemos visitas das equipes de médicos, técnicos, educadores e oficinairos para a realização de atividades no espaço do SAICA com nossos adolescentes. O que facilita muito a adesão aos que inicialmente demonstram resistência no acompanhamento.

CRATOD – Nos casos mais crônicos de uso de substâncias os adolescentes são encaminhados ao CRATOD que avalia a necessidade de acolhimento na unidade intensiva LACAN.

Medida socioeducativa – Acompanhamento de cada adolescente que estão em medidas de liberdade assistida e prestação de serviço à comunidade.

CCA AMAS – Disponibilização de vagas para adolescente com idade compatível que queiram participar das atividades oferecidas pelo serviço, assim como fornecem oportunidade dos nossos adolescentes em medida socioeducativa de prestação de Serviço a cumprirem a medida no espaço deles.

SESC Ipiranga (Mesa Brasil) – fornece semanalmente doação de itens de alimentação, que auxilia muito nos gastos do SAICA contribuindo para que seja fornecida uma alimentação mais rica e de qualidade. Também oferecem cursos de cuidados de higiene e de reaproveitamento alimentar a fim de evitar o desperdício.

Rede do Bem – Organizam campanhas de arrecadação de doações de acordo com a necessidade do SAICA.

Projeto Compassiva – Repasse de doações arrecadadas em suas redes de relacionamentos e participação dos adolescentes em aulas de jiu-jitsu.

Parque da Aclimação, Balneário, Centro Cultural e SESC – recebem nossos adolescentes para a participação de atividades esportivas, lúdicas e culturais.

Rede Pública de ensino da região da Aclimação - fornecem vagas de ensino regular para os adolescentes acolhidos.

4) REPÚBLICA

Recifran – Estivemos em algumas reuniões no Recifran para conhecer o funcionamento da cooperativa, os técnicos que atuam no serviço e o novo fluxo para encaminhamento. Esporadicamente, encaminhamos usuários interessados em exercer uma atividade ocupacional em Reciclagem.

Grupo do A.A. – Encaminhamos e apoiamos acompanhamento nas reuniões do A.A. Esse encaminhamento é feito de forma direcionada à reunião mais próxima.

Panfletagem – Como fonte de renda são encaminhados para trabalho de panfletagem.

Economia Solidária – Oficina de tapete integrada ao POT.

ESCOLA: CIEJA, EJA, ENCCEJA;

DOCUMENTOS: COLÉGIO SANTA CRUZ – Fotos e Certidões;

REFEIÇÕES: Refeitório Comunitário e Bom Prato;

ROUPAS: UNIBES - Bazar Social.

B.1.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

1)CCA:

No CCA, temos um dia no mês dedicado ao planejamento e à capacitação dos colaboradores. Onde se tem um momento de reolhar o que foi feito, de avaliar o que foi ou não significativo, de sintetizar a apropriação do conhecimento.



Esse momento é aproveitado para aprofundar o conhecimento da equipe de profissionais sobre a especificidade da Política de Assistência Social (leis, normas técnicas), de modo a garantir uma atuação pautada nos direitos socioassistenciais dos usuários e no aprimoramento contínuo do trabalho.

Foram dedicadas a essa atividade mensalmente 4 horas, totalizando 44 horas anuais.

2) CENTRO DE ACOLHIDA:

Trabalho com a equipe técnica e funcionários:

Oficina Culinária - Na Mesa Brasil do Sesc Itaquera; Através dessa oficina Culinária foi abordado o tema foi boas praticas controle de temperatura com o intuito de apresentar aos participantes dicas para manipular os alimentos na geladeira, evitando desperdícios. Oficina aconteceu em Dezembro e treinou 10 colaboradores da nossa cozinha. 8h

UPC – Mensalmente prestar contas na Centro Pop Mooca. 4h

Supervisão Coletiva: organizada pelo Centro Pop Mooca, as reuniões de supervisão coletiva ocorreu durante todo o ano de 2019, sempre com a participação do Gerente de Serviços ou do Assistente Técnico. Não houve uma periodicidade fixa, variando entre trimestral e bimestral. 4h

Reunião com Equipe Técnica: organizada pelo Gerente de Serviços, com objetivo de discutir o trabalho técnico do centro de acolhida. Esta ocorreu semanalmente em todos os meses de 2019 (salvo algumas quintas que por questões atípicas não possibilitou que a reunião acontecesse). 4h

Reunião com a Saúde: A equipe do Consultório de Rua da UBS Belenzinho está sempre presente no CA Morada do Sol para discussão de casos e definições de diretrizes do trabalho com os conviventes. (Encaminhamentos, atendimentos e atividades em grupo). 4h

1º Café com os Psicólogos da Rede – Evento que reuniu os psicólogos para se conhecerem, trocar contatos e práticas do saber da psicologia que têm dado certo no equipamento de cada um, para fortalecimento da Psicologia dentro dos CAs, sem desperdício do potencial e competências do Psicólogo. Propositamente, o café foi marcado na semana da psicologia, como forma de também prestigiar esses profissionais e assim fortalecer a autoestima desse profissional. Houve um intervalo para coffee breack . 4h

Café Semanal Com A Equipe Técnica - Incentivar o convívio entre funcionários e estimular novas amizades, afinando os relacionamentos. Relações assim geram confiança e melhoram, principalmente, as atividades realizadas em equipe, além de conhecermos mais e melhor as histórias que cada um construiu e carrega. Amizades no ambiente de trabalho ajudam no aumento de produtividade. Exercitar o saber ouvir e compartilhar experiências, além de ser ouvido. O contato pessoal fortalece os laços, facilita a aproximação e aumenta a empatia. É uma das melhores maneiras de promover o autoconhecimento. 1 vez por semana de março a dezembro - 2hs de duração cada café.

3) SAICA:

Trabalho com a equipe técnica e funcionários:

Oficina Culinária - Na Mesa Brasil do Sesc do Ipiranga; Através de oficinas com o intuito de apresentar aos participantes dicas para manipular os alimentos e evitar desperdícios; 4h

Curso de Boas práticas/ COVISA – Curso oferece orientação para os devidos cuidados e práticas importantes para que o serviço esteja de acordo com as exigências da vigilância sanitária. 10h

Capacitação Vara da Infância Central - Os encontros acontecem de forma bimestral na Vara da Infância, com temáticas que levam a reflexão de como aprimorar o acolhimento junto aos nossos conviventes. 4h

Reunião Fórum da Criança e do adolescente da Sé - acontece mensalmente juntamente com outros serviços da região que atuam com crianças e adolescentes, onde são discutidas demandas dessa população e tirado encaminhamentos para a garantia de direitos. 4h

Supervisão Coletiva - organizada pelo CREAS Sé, as reuniões de supervisão coletiva ocorrem mensalmente, sempre com a participação do Gerente de Serviços. 2h



Reunião com Equipe Técnica - organizada pelo Gerente de Serviços, com objetivo de discutir o trabalho técnico do SAICA e alinhamento das ações. Esta acontece a cada 15 dias. 4h

Reunião com Técnicos, Educadores, equipe cozinha e Limpeza – Organizada pelo Gerente de Serviços, com objetivo do alinhamento do serviço, ajuste na rotina de trabalho do serviço. Aproveitamos a oportunidade para estimular as relações entre os funcionários, compartilhamento de experiências e ideias de como aprimorar o andamento do serviço. Esta acontece mensalmente. 4h

Reunião com a Saúde UBS e CAPS - As equipes de saúde estão sempre presentes no SAICA para discussão de casos e definições de diretrizes do trabalho com os conviventes. 2h

4) REPÚBLICA:

Mensalmente são realizadas reuniões dedicadas ao planejamento e à capacitação dos colaboradores. Onde se tem um momento de análise e planejamento, com objetivo de avaliar o que foi ou não significativo, de sintetizar a apropriação do conhecimento.

Foram dedicadas a essa atividade mensalmente 4 horas, totalizando 32 horas anuais.

B.1.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

1) CCA: O serviço foi desenvolvido na região central da cidade, no bairro da Liberdade.

2) CENTRO DE ACOLHIDA: O serviço foi desenvolvido na região central da cidade, no bairro do Brás.

3) SAICA: O serviço foi desenvolvido para atender de forma territorial - Bela Vista, Bom Retiro, Cambuci, Consolação, Liberdade, República, Santa Cecília e Sé.

4) REPÚBLICA: O serviço foi desenvolvido na região central da cidade, no bairro da Aclimação.

São Paulo, 7 de julho de 2020.

Samuel de Barros Moraes

Presidente